

## **Dia Nacional do Sorvete - Mercado brasileiro hoje representa mais de 950 milhões de litros**

Como o dia 23 de setembro marca o início da primavera e da época das temperaturas mais altas do ano, há sete anos a data também celebra o Dia Nacional do Sorvete, instituído pela **ABIS – Associação Brasileira das Indústrias de Sorvetes**, que registra no período entre setembro e março o consumo de 70% dos mais de 950 milhões de litros produzidos anualmente pelas empresas nacionais, incluindo sorvetes de massa, picolés e o sorvete “soft”.

Ao longo deste ano o mercado de sorvetes no Brasil, que movimentava cerca de R\$ 2 bilhões por ano, tem se mantido aquecido tanto em termos de vendas como de lançamentos. Ao lado dos tradicionais sorvetes, novos sabores e novas texturas têm sido introduzidos em cardápios sofisticados, confirmando que o sorvete vem ganhando, cada vez mais, o status de um alimento que pode ser consumido em qualquer momento.

### A importância das parcerias

Para atingir o objetivo de unificar o Brasil em prol do produto sorvete e desenvolver o mercado para que ele cresça e atinja patamares condizentes com o seu potencial de consumo, a **ABIS** aposta nas parcerias. “A saída não é tirarmos o cliente do nosso concorrente e sim ampliarmos o mercado, criando oportunidades de diálogo produtivo para o setor como um todo. Unidos conseguiremos alavancar este pequeno mercado se comparado com os mercados do mundo afora”, afirma Weisberg.

Em julho a **ABIS** firmou uma parceria com o SINDIPAN - Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo para, através do Projeto SP – Sorvete nas Padarias, ampliar e diversificar a oferta de sorvetes do segmento Premium nos estabelecimentos comerciais. Ao aderir ao projeto, as padarias passam a oferecer um novo mix de produtos aos seus clientes, que já são consumidores de sorvetes na forma de picolés e potes. São copos ou casquinhas de sorvete Premium, sobremesas a base de sorvetes, bolos de sorvete, milk shakes e até produtos para delivery.

A **ABIS** também firmou uma Parceria de cooperação com a GTZ, uma agência de cooperação técnica da Alemanha, que através desta união, a **ABIS** vai oferecer capacitação a produtores de polpas de frutas de 12 Redes de cooperativas que reúnem empreendedores da agricultura familiar do Norte e Nordeste Brasileiro. Este projeto visa, não só padronizar os insumos (polpas), como também preparar estes produtores para exportação de sorvetes com frutas tropicais. “Desta forma não só estamos investindo no crescimento da agricultura familiar, com responsabilidade Socioambiental, com sustentabilidade, comércio justo, ético e responsável, como daremos mais um passo para acabar com a sazonalidade na venda de sorvetes no Brasil”, comemora o **Eduardo Weisberg**.

### Crescimento

As previsões para os próximos dez anos são otimistas em se tratando de crescimento do mercado: investimentos vêm sendo feitos na expansão das atuais empresas, em desenvolvimento tecnológico e novos estudos nutricionais. Segundo **Eduardo Weisberg**, presidente da **ABIS**, entre 2002, ano de fundação da entidade, e 2008, o consumo total de sorvetes no Brasil cresceu 33,8%, passando de 713 milhões de litros/ano para 954 milhões de litros/ano, enquanto o consumo per capita teve um aumento de 23,27%, passando de 4,04 para 4,98 litros/ano. Estes indicadores demonstram que a mudança cultural está sendo alcançada.

Hoje os picolés representam 19 % deste mercado, ou seja, aproximadamente 182 milhões de litros, o que significa cerca de dois bilhões e 550 milhões de unidades/ano. O sorvete soft também vem crescendo no mix: atualmente são produzidos 84 milhões de litros, o que significa 9% do mercado. Os sorvetes de massa são responsáveis por um volume estimado de 691 milhões de litros, 72%.